

Guia SCE – Introdução ao RECS

Introdução ao Regulamento do Desempenho Energético de
Edifícios de Comércio e Serviços (RECS)

13-Mar-20



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
--------------------	---

1. INTRODUÇÃO

A definição de requisitos e a avaliação do desempenho energético dos edifícios de comércio e serviços baseia-se em três pilares:

- Comportamento térmico;
- Eficiência dos sistemas técnicos;
- Instalação, condução e manutenção de sistemas técnicos.



Para cada um destes pilares, estão definidos requisitos específicos, em contexto de edifício novo, edifício sujeito a intervenção e edifício existente, com os quais se pretende:

- **Promover a melhoria do comportamento térmico dos edifícios**, a prevenção de patologias e o conforto ambiente, impondo requisitos de comportamento térmico na envolvente opaca e envidraçada;
- **Promover a eficiência energética** e a utilização racional da energia, impondo requisitos de eficiência nos sistemas técnicos nas componentes de climatização, de preparação de águas quentes, de iluminação, de sistemas de gestão de energia, de energias renováveis, de ascensores e de escadas rolantes;
- **Assegurar as condições de bem-estar e saúde** dos ocupantes dos edifícios, impondo requisitos de ventilação e de qualidade do ar interior;
- **Assegurar que os sistemas técnicos são instalados, conduzidos e mantidos** de modo a garantir o seu funcionamento em condições otimizadas de eficiência energética e de promoção da qualidade do ar interior, impondo requisitos de instalação, condução e manutenção de sistemas técnicos.

Em complemento à eficiência energética pretende-se promover a utilização de tecnologias de produção de energia com recurso renovável, tendo sido definidos métodos de qualificação do respetivo contributo com especial destaque para o aproveitamento do recurso solar, abundantemente disponível no nosso país.

No que respeita à política de qualidade do ar interior, tendo por objetivo salvaguardar níveis de saúde e bem-estar, foram definidas metodologias de contabilização de sistemas de ventilação natural, para que nos casos aplicáveis, possam substituir sistemas mecânicos, numa ótica de otimização de recursos, de eficiência energética e da redução de custos.

Tendo por objetivo uniformizar procedimentos de atuação no âmbito de processos de certificação energética e tendo em conta a quantidade de temas e situações em que surge a necessidade de uma tomada de decisão por parte do Perito Qualificado enquanto técnico especialista da

certificação energética, surge a necessidade de produzir informação onde se salientam os princípios gerais e se harmonizam conceitos e pressupostos de atuação.

É neste sentido que surgem os guias técnicos no âmbito dos edifícios de comércio e serviços, compostos por volumes, que, de forma estruturada, pretendem orientar o Perito Qualificado na avaliação do desempenho energético destes edifícios. Cada capítulo é apresentado de forma autónoma, tendo por objetivo uma consulta mais expedita, e eventuais versões de atualização aos mesmos, que sempre que se justifique serão efetuadas e comunicadas. Os temas abordados por capítulo são:

- **Conceitos e definições**, onde se clarificam conceitos em contexto de edifício de comércio e serviços, que suportados em definições permitem harmonizar os procedimentos a ter em conta na avaliação energética dos edifícios.
- **Recolha de informação**, onde se faz referência aos procedimentos a ter em conta durante a visita ao edifício, no que respeita à recolha de informação junto do proprietário ou seu representante, assim como dos elementos construtivos do edifício, sistemas instalados e perfis de funcionamento.
- **Avaliação de requisitos**, onde são identificados todos os requisitos a cumprir tendo em conta o tipo de edifício de comércio e serviços, pequeno edifício de comércio e serviços ou grande edifício de comércio e serviços, e o contexto em que o edifício se encontra: novo, sujeito a intervenção ou existente.
- **Indicadores de desempenho energético**, onde, com base na informação recolhida e recorrendo a simulações, se determinam as necessidades energéticas por uso e se compara com o mesmo valor do edifício de referência, culminando com a atribuição da classe energética.
- **Medidas de melhoria**, onde, com base na informação recolhida no edifício e suportada pelas simulações efetuadas, se identificam potenciais medidas de melhorias que depois de implementadas, irão contribuir para o aumento das condições de conforto e salubridade dos espaços, reduzir os consumos de energia fóssil e por conseguinte reduzir a fatura energética do edifício.

Ciclo de validação do documento

Histórico de Alterações

Versão	Data de aprovação	Descrição
V1	13-03-2020	Primeira versão pública

Lista de Distribuição

Público